



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade

Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 145-153, ago./dez. 2020

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

INTRODUÇÃO

Brenda Costa Lorentz

Cristinne Leus Tomé

Neusa Inês Philippsen

Vanessa Dociati

Esta edição da **Revista Eventos Pedagógicos** discorre sobre a temática ‘Sociolinguística(s), linguagens e sociedade’. Trata-se de uma temática atual e absolutamente importante para a reflexão sobre acontecimentos sociais que envolvem a linguagem, dentro ou fora do contexto escolar. Historicamente, a Sociolinguística surgiu em 1964, em uma conferência que reuniu pesquisadores de distintas áreas, em Los Angeles (EUA), organizada por William Bright. Nas atas desta conferência, publicadas dois anos mais tarde, em 1966, exaltou-se a necessidade de se inter-relacionar, nos estudos linguísticos, a linguagem e a sociedade, além disso, conforme Calvet (2002, p. 21)¹, definiu-se a Sociolinguística “como uma ciência que mostra que a variação ou a diversidade não é livre, mas que é correlata às diferenças sociais sistemáticas”.

Sendo assim, estabeleceu-se a diversidade linguística, observada, descrita e analisada em diferentes comunidades de fala, como o seu principal objeto de estudo. Dentre as áreas de interesse dessa disciplina, destacam-se temas como contatos de variedades, línguas minoritárias, atitudes linguísticas, variação e mudança, preconceitos social e linguístico, dentre outras temáticas linguísticas e sociais existentes em diferentes estratos da sociedade e em diferentes âmbitos culturais, questões essas que também estão ligadas às práticas docentes no ensino de línguas.

Em contextos brasileiros, encontram-se muitos estudiosos que realizam pesquisas utilizando-se desses pressupostos, dentre eles pode-se citar Bortoni-

¹ CALVET, L. J. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.

Ricardo (2014)², Bagno (2007)³, Tarallo (2003)⁴, Zilles *et. al.* (2015)⁵, entre muitos outros. Em razão da relevância dessa área do saber para os estudos de linguagem, em quase todas as IES brasileiras que ofertam cursos voltados às letras, são oferecidas disciplinas que utilizam distintas vertentes sociolinguísticas, é o que acontece, também, no curso de Letras da UNEMAT/Sinop, que oferta a disciplina intitulada “Sociolinguística”, e no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLEtras), desta mesma instituição, há a disciplina que recebe o nome de “Diversidade e Variação Linguística”.

A Apresentação da edição (**Seção Apresentação**), que traz o mesmo nome do título, ou seja, **SOCIOLINGUÍSTICA(S), LINGUAGENS E SOCIEDADE**, foi gentilmente escrita pelo Doutor em Linguística pela Universidade de Brasília (UnB) Juscelino Francisco do Nascimento, que atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Nessa Apresentação, o Professor faz um apanhado histórico da Sociolinguística no cenário brasileiro, elencando a sua trajetória de ascensão a partir da virada paradigmática, em meados do século XX.

Também apresenta nomes dos principais estudiosos e pesquisadores que se dedicam à essa área do saber, com destaque à brasileira Bortoni-Ricardo, que tem se dedicado, com afinco, para que a Sociolinguística encontre espaço, especialmente, em contextos educacionais. Conforme as palavras do Professor Nascimento, cabe ressaltar que toda a sociedade precisa compreender a variabilidade, aceitá-la, não apenas como um fenômeno inerente a todas as línguas naturais, mas, sobretudo, como algo que precisa ser respeitado, reconhecido e compreendido, sem ser desprestigiado.

Após a **Seção Apresentação** temos a **Seção Artigos** com os resultados das pesquisas realizadas pelos acadêmicos do curso de Pedagogia. Na disciplina de “Eventos Científicos da Metodologia de Pesquisa Educacional” os acadêmicos devem escrever um artigo, publicá-lo e socializá-lo em um evento científico, o que se tornou um desafio para este ano. O ano de 2020 foi um ano atípico para todos nós, e

² BORTONI-RICARDO, S. M. **Manual de Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

³ BAGNO, M. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

⁴ TARALLO, F. **A pesquisa Sociolingüística**. São Paulo: Ática, 2003.

⁵ ZILLES, A. M. S.; FARACO, C. A. *et. al.* **Pedagogia da variação linguística**: língua, diversidade e ensino. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

não seria diferente com a universidade. A pandemia da Covid-19 nos fez adquirir novas adaptações e metodologias para que a Revista fosse organizada, os artigos escritos e o evento ocorresse, de uma forma diferente, mas conseguimos, através da tecnologia on-line. No momento não podemos nos encontrar pessoalmente, mas estamos juntos, utilizando os melhores recursos que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem a nos oferecer, para que assim, continuemos a evoluir em nossa formação acadêmica, levando novas informações e conhecimentos sobre os assuntos abordados para nosso público leitor.

As aulas foram de forma remota síncrona através do aplicativo Google Meet, por meio dessa ferramenta realizamos encontros virtuais, conseguimos desenvolver e trabalhar durante a disciplina de “Eventos Científicos da Metodologia de Pesquisa Educacional” de forma clara e acessível com todos. Durante as aulas conseguimos redigir nossos trabalhos e organizar o nosso evento da melhor forma possível através de trabalhos em equipe.

Os autores da **Seção Artigos** estão na 8ª fase do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – Câmpus Sinop cursando o semestre 2020/3. As pesquisas dos alunos foram desenvolvidas a partir da 5ª fase e se encerraram na 7ª fase do curso com a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Na 8ª fase, durante a disciplina de “Eventos Científicos da Metodologia de Pesquisa Educacional”, os alunos sintetizam seus trabalhos científicos (TCC) em forma de artigos. Estes artigos são muito importantes para nós, pois representam um aprofundamento científico de temas sobre a educação que realizamos com pesquisa de campo aqui em nossa cidade, devendo assim ser de conhecimento da sociedade em que vivemos.

Para melhor apresentação desta Seção dividimos o elenco de artigos em quatro grupos com temas geradores. Começamos com o debate sobre a Educação Infantil com os seguintes trabalhos: **A AFETIVIDADE EM SALA DE AULA**, escrito por Brenda Costa Lorentz, o artigo visa analisar as relações de afetividade entre professores e crianças de uma escola de educação infantil no município de Sinop-Mato Grosso. **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, escrito por Cristiane Aparecida Facco do Nascimento, o artigo teve como objetivo apresentar como ocorre a interação no brincar durante a Educação Infantil em uma escola de Sinop-Mato Grosso. **O LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, com

autoria de Jéssica Garcia Miranda, teve como objetivo identificar as relações pedagógicas do letramento na Educação Infantil.

O PROCESSO DE ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO DO BEBÊ NA CRECHE EM SINOP, MATO GROSSO, pesquisado por Marinez Renata Rasche, visa compreender os desafios e descobertas cotidianas no processo de acolhimento e adaptação do bebê na Educação Infantil em uma escola de Sinop-Mato Grosso. **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA CRIANÇAS QUE APRESENTAM COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, escrito por Vanessa Dociati, visa entender os comportamentos agressivos e afetivos na educação infantil. **O USO DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**, pesquisado por Alex Boeno Custodio, o artigo aborda as práticas pedagógicas referentes à educação ambiental na Educação Infantil, quanto ao uso de materiais reutilizáveis para confecção de brinquedos.

O BRINCAR E A CRIANÇA, de Cirila Fernandes Benites Ribeiro, aborda os benefícios que o brincar propicia para as crianças na educação infantil. Teve como objetivo analisar as mediações pedagógicas das brincadeiras, e compreender a importância das mesmas como atividade principal no desenvolvimento da aprendizagem. **MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: processos pedagógicos**, pesquisado por Karine de Lima Pereira, o artigo aborda a música na educação infantil, por intermédio de ferramentas e metodologias musicais é possível trabalhar conteúdos diversos, interferir em problemáticas, emocionar, gerar afetividade entre colegas e professores. **PRÁTICAS LITERÁRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, de Jessica Katherine Ferratto Campos, aborda a importância da literatura infantil no ambiente escolar, incentivando e despertando desde cedo o gosto pela leitura, tornando-se um elo de aprendizagem e valores construídos e vinculados ao seu desenvolvimento.

Na segunda temática temos os artigos que debatem sobre Ensino-Aprendizagem no Ensino Fundamental: **RELAÇÃO EDUCADOR E EDUCANDO: afeto e amorosidade**, pesquisado por Deuzami Castro Ribeiro Alencar, teve como objetivo compreender a prática de afeto e amorosidade na relação educador e educando no processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública no município de Sinop Mato Grosso. **TRANSTORNO Opositor Disruptivo e suas implicações na**

APRENDIZAGEM COM ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SINOP, de Letícia Cristina de Souza Blasius, o artigo propõe analisar as dificuldades enfrentadas por alunos do Ensino fundamental com o Transtorno Opositor Disruptivo no processo de ensino aprendizagem.

SÍNDROME DE DOWN E RELAÇÕES DE INCLUSÃO, pesquisado por Giselle Barros da Silva, discutiu as relações de inclusão da criança com Síndrome de Down no ensino fundamental. **AUTISTA E ALFABETIZAÇÃO**, por Mayara dos Santos de Souza, procurou compreender as práticas pedagógicas na alfabetização de crianças com Transtorno do Espectro Autista. **MÚSICA: o processo pedagógico e o desenvolvimento da criança**, de Taise Deon, o artigo aborda o processo da inclusão de atividades que envolvem a música com o objetivo de compreender as relações pedagógicas na vida e na constituição educacional das crianças.

A ESCOLA DO MEIO RURAL EM SINOP: os espaços de aprendizagem, pesquisado por Elizabeth Rezende Almeida, o artigo discorre sobre a escola do meio rural em Sinop, Mato Grosso. Teve como objetivo analisar a forma em que a escola organiza e proporciona o aprendizado. **EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**, de Luciana Falkoski, o artigo apresenta as relações entre a Educação Ambiental e as práticas educativas em uma escola pública de Sinop - Mato Grosso, com o objetivo de verificar a prática apresentada pela professora no tocante a educação ambiental na escola. **REFLEXÕES SOBRE AS ESCOLAS MULTISSERIADAS**, de Cleiciene Rabelo Conceição, este artigo tem por objetivo compreender os processos e as relações de vida dos sujeitos alunos e professores em espaços multisseriados

A terceira temática intitula-se Relações Afetivas e Educação de Jovens e Adultos que traz os seguintes artigos: **REFLEXÕES SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO NAS AULAS DE BIOLOGIA**, pesquisado por Michael Douglas da Silva Pessoa, o artigo objetiva discutir o espaço da diversidade sexual e de gênero nas aulas de biologia, procurando compreender quais as concepções do profissional docente dessa área em sua atuação com adolescentes do ensino médio. **INTEGRAÇÃO DO IDOSO NA ERA DA INFORMÁTICA**, pesquisada por Gilvana Mendes de Oliveira Vitorino, este trabalho tem como objetivo constatar possíveis dificuldades que o grupo da terceira idade enfrenta ao se deparar com os avanços tecnológicos, motivou-se pelo interesse em oferecer novas oportunidades para

promover a inclusão digital do idoso através do projeto Integração do idoso na era da informática.

Nossa quarta temática aborda o tema O papel do professor dentro e fora da sala de aula, que apresenta os seguintes artigos: **A AÇÃO DO PEDAGOGO EM EMPRESAS**, de Gabrieli Stefani de Oliveira, o artigo aborda as potencialidades pedagógicas da ação do pedagogo em empresas, sob uma análise do Curso de Pedagogia, da Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus de Sinop. **ADOCIMENTO DO PROFISSIONAL DOCENTE**, de Rosana Vasconcelos Piluni, o presente trabalho aborda a relação existente entre as condições do trabalho docente e o adoecimento do mesmo, considerando para tanto as condições reais devido às atribuições de sua profissão, das quais os profissionais em questão estão inseridos durante sua jornada no seu ambiente de ofício.

Na **Seção Resumo** trazemos o resumo de Paula Araceli Luján Gómez intitulado **PROMOCIÓN DE CONDUCTAS DE AYUDA Y ACEPTACIÓN SOCIAL EN EL CONTEXTO ESCOLAR**, pesquisa realizada na Universidad Católica de Cuyo, San Juan - Argentina.

A seguir, a **Seção Livre** desta edição conta com onze artigos. A presente edição contou com parte dos resultados empreendidos pelos alunos do PPGLetras/Sinop, no segundo semestre de 2019, no decorrer da disciplina “Diversidade e Variação Linguística” e a partir de suas pesquisas de campo. Todavia, conta-se, também, na Seção Livre desta edição, com trabalhos de autores advindos de outras IES, como da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro.

A disponibilização destes artigos científicos, na seção, encontra-se da seguinte forma:

O artigo que abre a Seção e foi escrito por Aureir Alves de Brito e Ana Lúcia Ponciano Ribeiro assinam o texto intitulado **PRECONCEITO CONTRA IDOSOS: práticas, crenças e formas de superar**, no qual abordam sobre preconceitos vivenciados pelos idosos nos espaços da sociedade, por meio de entrevistas realizadas com pessoas da terceira idade, na cidade de Sinop, Mato Grosso.

No artigo **RELATOS DE REFÚGIO: uma análise da narrativa tipicamente laboviana**, o autor Carlos Gustavo Camillo Pereira apresenta as experiências de imigração de refugiados que deixaram os seus países. Mais especificamente,

investiga em que momento de suas histórias é construída a tomada de decisão em arriscar-se a imigrar.

Tratar sobre a relevância do ensino da língua portuguesa nos cursos de Ciências Contábeis de Instituições de Ensino Superior do município de Sinop é o objetivo do texto seguinte, intitulado **LÍNGUA PORTUGUESA E SUA RELEVÂNCIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: uma reflexão acerca do apagamento dos estudos da língua no curso de Ciências Contábeis no município de Sinop**, e que é assinado por Débora Santos Oliveira.

As autoras Hilda Albino Peixoto e Ana Maria Barbosa Jorge dão ênfase, no artigo que se intitula **HOMOSSEXUALIDADE: um preconceito social**, à investigação da discriminação contra a homossexualidade e objetivaram verificar os preconceitos enfrentados pelos homossexuais na cidade de Sinop/MT. Para tanto, utilizaram-se da pesquisa bibliográfica e entrevista semiestruturada com quatro sujeitos, entre 18 e 62 anos.

Em seguida, Izabela Antônia Petroski Guzzo e Franciele Pelissari, no artigo que se denomina **O ANALFABETISMO EM MATO GROSSO: um olhar sociolinguístico na perspectiva do letramento**, apresentam uma discussão sobre o analfabetismo no Brasil e no Mato Grosso com o objetivo de analisar esses indicadores pela perspectiva sociolinguística, refletindo sobre como os conceitos de alfabetização, analfabetismo e letramento estão inseridos neste contexto.

Na sequência expositiva, o texto **DIREITO E RECONHECIMENTO SOCIOLINGUÍSTICO DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL: caminhos e descaminhos dos povos que não cansam de (re)existir**, escrito por Jislaine da Luz e Thauany Ferreira Amaro, propõe-se a mostrar a presença de preconceitos social e linguístico sofridos pelos povos indígenas. A pesquisa realizou-se por meio da aplicação de teste de atitudes baseado na Escala de Likert a 11 pessoas de algumas cidades de Mato Grosso.

DIVERSIDADE E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM UM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL II é o artigo escrito por Joelinton Fernando de Freitas. Este texto apresenta uma pesquisa que teve por objetivo investigar como um livro didático de língua portuguesa, destinado ao ensino fundamental II de escolas públicas, aborda questões relacionadas à diversidade e variação linguística.

Marília Silva Vieira e Bruno Bento Duarte, no texto **A TOPONÍMIA NOS NOMES DE CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS: ação categorizante ou resultado cultural?**, tratam sobre a toponímia nos nomes de dez cidades do estado Goiás. E oportunizam a discussão acerca de duas possibilidades: o ato de nomear uma cidade como uma ação meramente categorizante ou como resultado de uma dinâmica cultural.

Contribuiu também para esta Seção a autora Mayara Tonett Galiassi Scheid Weirich, que faz uma reflexão, no artigo intitulado **ESCOLARIDADE E PRECONCEITO LINGUÍSTICO: um estudo de caso no ambiente de pós-graduação**, sobre a existência de preconceito linguístico no ambiente acadêmico de pós-graduação e constata, através de teste de percepção a partir das frases lançadas por Bagno, no artigo escrito para o livro '12 faces do preconceito' de organização de Pinsky, de que o preconceito ainda subsiste na sociedade.

Priscila Ferreira de Alécio, no artigo **UM(A) DEFICIENTE FÍSICO(A), UM(A) CIDADÃO(Ã) COM DIREITOS IGUAIS: para/sobre os direitos e a inclusão dos deficientes pelo viés da Sociolinguística**, trata sobre como os deficientes inserem-se na sociedade atual. Tem como foco principal investigar se os portadores de deficiência possuem a acessibilidade que lhes é assegurada pela Constituição, bem como analisar se ainda há preconceito para com esses sujeitos.

Por fim, no texto **RESQUÍCIOS DO ANTISSEMITISMO PRESENTE NOS DIAS ATUAIS: análise da visão de dois semitas no norte mato-grossense**, de Vitória França Albuquerque, a autora procurou mostrar que o antissemitismo é vigente na atualidade a partir das visões de dois judeus situados no norte mato-grossense.

Para o texto da **Seção Entrevista**, que apresenta o título **ESTUDOS DIALETOLÓGICOS E SOCIOLINGUÍSTICOS BRASILEIROS E SUAS INTERCONEXÕES COM PESQUISAS ALEMÃS: cooperação, parcerias, internacionalização**, a escolha do entrevistado, Dr. Joachim Steffen, deveu-se às pesquisas (sócio) dialetológicas que ele vem desenvolvendo em solo brasileiro, atreladas a distintas instituições, dentre elas a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), na qual integra o Projeto Diversidade e Variação Linguística em Mato Grosso (DIVALIMT), com o propósito de descrever a variação do português

falado por comunidades quilombolas de Mato Grosso, em contextos sócio-históricos distintos.

O entrevistado, que é alemão, possui doutorado realizado na Christian-Albrechts Universitaet zu Kiel e pós-doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atualmente é Professor Catedrático na Universidade de Augsburg, na Alemanha. Na Entrevista, o Professor discorreu sobre sua trajetória acadêmica e profissional, sobre seu interesse em realizar pesquisa no Brasil, bem como sobre a relação entre a Dialetoлогия e a Sociolinguística e suas interconexões entre linguagens e comunidades linguísticas, além de salientar sobre a possibilidade de realização de convênios para pesquisas e estudos de brasileiros na Alemanha.

Com tanta coisa boa nesta edição, certamente você não irá perder a oportunidade de ampliar horizontes de leituras de fruição e conhecimento.

Correspondência:

Brenda Costa Lorentz. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: brenda_lorentz@hotmail.com

Cristinne Leus Tomé. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora do Curso de Pedagogia e do Mestrado Acadêmico do Curso de Letras do Câmpus de Sinop, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Estudos de Linguagem (GEEL), Coordenadora do Projeto de Pesquisa Questões Urbanas em Linguagens (QUEL). Editora-chefe da Revista Eventos Pedagógicos. Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: cristinne.tome@unemat.br

Neusa Inês Philippsen. Doutora e pós-doutora pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Adjunta da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Curso de Letras. Participa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada e Sociolinguística (GEPLIAS) e coordena o Projeto Diversidade e Variação Linguística em Mato Grosso (DIVALIMT). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: neusa.philippsen@unemat.br

Vanessa Dociati. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: vanessadociati@gmail.com

Recebido em: 3 de setembro de 2020.

Aprovado em: 6 de setembro de 2020.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4145/2773>